

**ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA/2024**

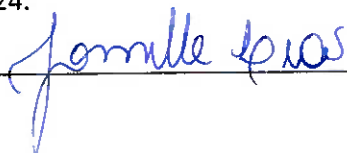
**Coordenação Nacional do Projeto Mais Médicos para o Brasil (CNPMMB)**

Ao décimo quinto dia do mês de agosto de dois mil e vinte e quatro, na sala de reuniões II, 3º andar, do Ministério de Educação, situada na Esplanada dos Ministérios, bloco L, edifício sede, Brasília – DF, com as presenças dos Senhores (as) Membros da Coordenação Nacional do Projeto Mais Médicos para o Brasil (CNPMMB): Islany Costa Alencar (1º Suplente: Secretaria de Atenção primária à Saúde – SAPS), Grasiela Damasceno de Araújo (Titular: Secretaria de Atenção primária à Saúde – SAPS), Edson Hilan Gomes de Lucena (1º Suplente: Secretaria de Atenção primária à Saúde – SAPS), Igor Segóvia (1º Suplente: Secretaria de Educação de Ensino Superior – SESU), Francisco de Assis Rocha Neves (Titular: Secretaria de Educação de Ensino Superior – SESU); dos convidados: Tábata Costa (Assessoria/DGAPS), Adrienne Lima (Assessoria/DGAPS), Jamille Leão (Assessoria/DGAPS) e Daniela Ketllyn Coutinho (CGEGES/DDES/MEC). Às 14h20, passada a lista de presença, foi apresentada a pauta do dia pelo membro suplente da Secretaria de Atenção primária à Saúde – SAPS - Edson Hilan Gomes de Lucena – Coordenador-Geral da CGPP/DGAPS, que abriu a reunião. Após as boas-vindas a todos (as), foi realizada a leitura da ata da reunião ocorrida em 15 de julho de 2024. A ata foi aprovada sem alterações. Deu-se início ao primeiro ponto de pauta: Projeto Pedagógico da Supervisão Acadêmica e Avaliação de Desempenho Anual, apresentado de forma remota pelo Dr. Sandro Schreiber. Este apresentou os objetivos e os princípios do projeto, enfatizando a avaliação como indutora da aprendizagem, englobando aspectos formativos e somativos, bem como a construção de um plano individual de acompanhamento do médico participante do Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB). Destacou-se a importância da avaliação diagnóstica, com duração de até 4 meses, e a realização de encontros mensais de supervisão. A partir da avaliação diagnóstica, os encontros presenciais poderão ser bimestrais, quadrimestrais ou semestrais. O tutor acadêmico terá a responsabilidade de validar o plano do supervisor e diferentes instrumentos de avaliação serão utilizados, adaptando-se às necessidades de cada médico. Após a apresentação, foi aberto o espaço para questionamentos. O Edson Lucena perguntou sobre a possibilidade de flexibilização em temas emergentes, ao que Francisco Neves respondeu afirmativamente, ressaltando a necessidade de um acompanhamento direcionado às especificidades de cada profissional. A utilização da RNP como plataforma de registro também foi confirmada. O Francisco Neves mencionou que o plano pedagógico passará por consulta pública aos tutores antes de sua publicação, destaca a flexibilidade para mudança no plano, e que servirá de registro do acompanhamento do médico, mesmo com a desistência do supervisor, facilitando a avaliação e acompanhamento. O Sandro Schreiber informou que os relatórios utilizados no acompanhamento serão modificados e que adaptações nas portarias serão necessárias. O Edson Lucena indagou sobre adaptações para a saúde indígena, recebendo a confirmação de que os grupos seguirão com a mesma abordagem, não havendo diferenciação. A Islany Alencar sugeriu que os gestores fossem convidados para os encontros coletivos e questionou a periodicidade da capacitação de supervisores e tutores. O Sandro Schreiber informou que os tutores acompanharão os supervisores em pelo menos 10 reuniões ao longo do ano. Foi discutido também o desafio da avaliação do médico pelos usuários. O Edson Lucena trouxe à tona a

alteração na resolução nº 399/2023 sobre afastamentos, que será revogada, e uma nova proposta será apresentada na próxima reunião. O segundo ponto abordou o Instrumento de Avaliação de Desempenho Anual, que foi aprovado com ajustes, conferindo maior peso às questões 4 e 6 (peso 2) e menor peso às questões 8, 9, 13 e 15 (peso 0,5). O Edson Lucena destacou que o próximo passo será a realização de uma avaliação piloto com alguns supervisores e gestores. Sugestões foram feitas para incluir a coordenação nacional como espaço adicional de validação antes do desligamento do médico. E, por fim, foram apresentados informes sobre o seminário internacional de provimento da Atenção Primária à Saúde, que ocorrerá nos dias 3, 4 e 5 de dezembro em Brasília-DF, com a participação de pesquisadores, Instituições de Ensino Superior (IES), entidades médicas e gestores, e terá como um dos temas centrais o provimento e a formação, no qual foi destacado a importância da presença do MEC. Encerradas as discussões das pautas do dia e nada mais havendo a se tratar e sem nenhuma consideração a mais por parte dos membros da Coordenação, a reunião foi encerrada às 17h00. Assim, eu, Jamille Leão, lavrei a presente ata, que será por mim e pelos senhores (as) membros, assinada, após lida e aprovada.

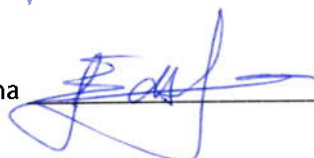
Brasília, 15 de agosto de 2024.

Jamille Leão



MEMBROS:

Edson Hilan Gomes de Lucena

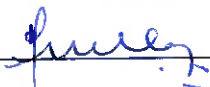


Islany Costa Alencar

Grasiela Damasceno de Araújo



Igor Segóvia



Francisco de Assis Rocha Neves

